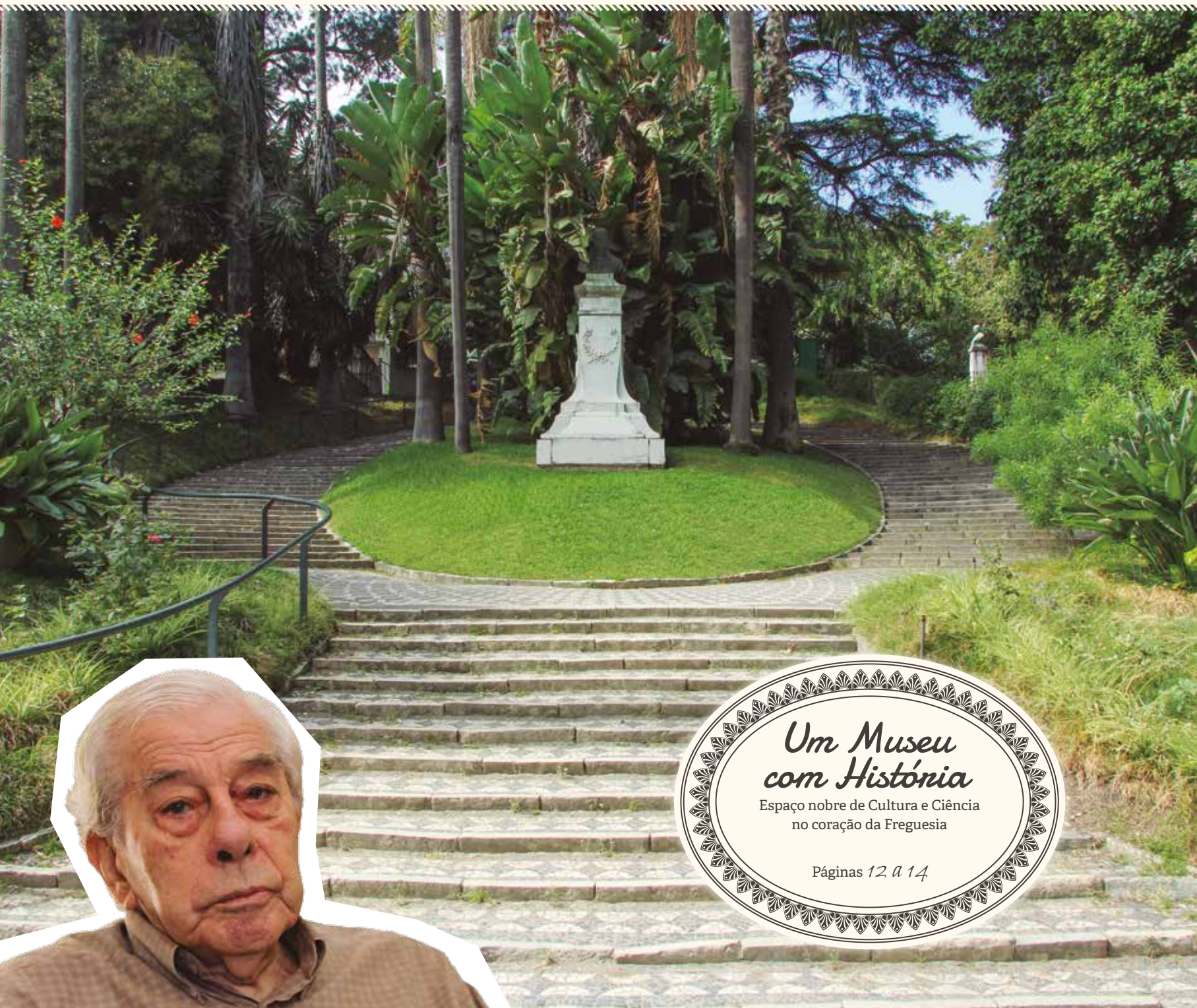


Santo António

Bem no coração de Lisboa

SETEMBRO 2015 - ANO 1 Nº 4

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO



Um Museu com História

Espaço nobre de Cultura e Ciência
no coração da Freguesia

Páginas 12 a 14

Entrevista

ARQ. GONÇALO RIBEIRO TELLES

“Esta zona sempre me marcou bastante. Não só a Rua de S. José, como a Rua das Pretas, como a Praça da Alegria e também a Avenida da Liberdade.”

Página 9

Índice

03 Editorial

04 Iniciativas

08 Entrevistas

10 Notícias da Freguesia

12 Um Museu com História

15 Trabalho Feito

21 Destaque

23 Brevemente...



Sempre que vir este símbolo, aponte
o seu telemóvel para saber mais
sobre o assunto



Freguesia
Santo António
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | PROPRIEDADE Freguesia de Santo António

DIRECTOR Vasco Morgado | **COORDENAÇÃO EDITORIAL** Freguesia de Santo António

DESIGN Freguesia de Santo António | **FOTOGRAFIA** Freguesia de Santo António | **IMPRESSÃO** CLIOByRIP

DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita **TIRAGEM** 15 000 exemplares | **DEPÓSITO LEGAL**

Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230

Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: [FreguesiaSantoAntonioLisboa](https://www.facebook.com/FreguesiaSantoAntonioLisboa)

Editorial

FALTA TEXTO

Quando toca o alarme nos quartéis dos bombeiros, inicia-se uma corrida contrarrelógio, uma luta muitas vezes desigual contra as chamas. E não é só a corrida inicial para entrar na viatura de combate ao incêndio, com tudo preparado: está no cérebro de cada bombeiro o melhor caminho para chegar ao local em causa, bem como o tipo de viatura a levar. Assim sendo, a escolha é feita consoante as ruas. E é sobre isso que vos falo neste editorial, numa revista que fala muito dos soldados da paz.

Na nossa Freguesia, em 90% das vezes, os bombeiros são obrigados a levar uma viatura ligeira (com capacidade para apenas 400 litros de água), já que esta é uma Freguesia de ruas muito estreitas e a prioridade dos bombeiros é sempre chegar rapidamente para salvar as vidas de quem pode estar em risco.

Porém, estas dificuldades naturais, derivadas da geografia do terreno, são exponencialmente aumentadas pelo estacionamento por vezes selvagem e abusivo que vemos um pouco por toda a parte.

É do conhecimento geral que, numa Freguesia como a nossa, é complicado estacionar. Sim, é verdade, mas, por favor, tem de imperar o bom senso. Porque não estacionar um pouco mais abaixo, e subir, por exemplo, a Rua do Carrião para ir para casa, sabendo que assim uma ambulância ou um carro de fogo têm espaço suficiente para circular e assim poder salvar uma vida?

Haverá mesmo necessidade de estacionar em segunda fila, mesmo que da janela do escritório se consiga ver a viatura ou se deixe um aviso a dizer “tiro em dois minutos se for preciso”? Sabe que nesses dois minutos o fogo aumenta quatro vezes a sua temperatura? Sabe que, nesses dois minutos, uma vítima de AVC perde 40% das hipóteses de ser salva?

Tal como em inúmeras outras situações, sejam elas de trabalho, familiares ou outras, também no estacionamento tem de imperar a responsabilidade e o civismo.

Não coloque o seu carro naquela curva que até dá jeito e onde os outros carros, “com jeitinho”, até passam. Pois... mas os carros de bombeiros são um pouco maiores do que o normal. É que ao estacionar num sítio mais apropriado, pode estar a salvar uma vida. Que, quem sabe, até pode ser a sua.

Vamos falando.



Vasco Morgado
Presidente da Freguesia de Santo António

FOTO IGUAL???



“Tal como em inúmeras outras situações, sejam elas de trabalho, familiares ou outras, também no estacionamento tem de imperar a responsabilidade e o civismo.”

Iniciativas



*"Now I've had the time of my life
No, I've never felt like this before
Yes I swear it's the truth
And I owe it all to you"*

Uma banda sonora que muito mais que um marco do filme Dança Comigo (Dirty Dancing) acompanhou inúmeras gerações que viram, reviram e decoraram frases como "Nobody puts baby on a corner" (Ninguém coloca a bebé num canto). Um filme lançado em 1987 mas que continuou bem presente na memória de muitas pessoas. E foi isso que se verificou em mais uma edição do **Cinema no Verão**.

Durante o mês de julho a Freguesia preparou o Jardim das Amoreiras para receber os filmes musicais e clássicos - Música no Coração (dia 4), Grease (dia 11), Dirty Dacing (dia 18) e Footloose (dia 25). Todos os sábados à noite as luzes dos candeeiros eram apagadas, as cadeiras expostas para que o cinema saísse à rua. Uma oferta da Freguesia de Santo António como forma de proporcionar noites agradáveis a pais e filhos.

No mês a seguir, já com os pés na areia, foram os filmes dos anos 80 - Flash Gordon (dia 1), Lagoa Azul (dia 8), Splash- A Sereia (dia 15), Top Gun (dia 22) e Goonies (dia 29) - que tomaram conta do Jardim do Torel. Para que agosto não ficasse só marcado pela praia, aproveitou-se uma das paredes daquele espaço para a projeção dos filmes.

No final o objetivo foi cumprido: trazer as famílias para fora. E o feedback não podia ser mais positivo por parte dos fregueses, "Falo tanto deste filme aos meus filhos e consegui que viessem ver".

Inauguração do Espaço Júlia

Uma solução local para um problema nacional

Há dois meses que a cidade de Lisboa conta com um equipamento inovador pensado para dar às vítimas de violência doméstica uma resposta integrada. Inaugurado a 24 de julho e a funcionar desde o dia 27 de julho, o **Espaço Júlia – RIAV (Resposta Integrada de Apoio à Vítima)**, é um projeto concebido pelo departamento de Ação Social da Freguesia de Santo António, entidade que há vários anos desenvolve parcerias institucionais com vista à sinalização, apoio e encaminhamento de vítimas de violência doméstica.

“Nós estamos a lidar com um crime público que abrange todas as classes, idades, géneros, sendo que não podemos dizer que aplicamos a fórmula X”, tal como nos explica Inês Carrolo, coordenadora do Espaço Júlia. Lembrando que na maioria dos casos a vítima sente-se desarmada porque é agredida na sua esfera privada.

E é a pensar nestas vítimas que no Espaço Júlia, a funcionar **365 dias por ano, 24 horas por dia**, na Alameda de Santo António dos Capuchos, junto à entrada do Hospital Santo António dos Capuchos, que trabalham em permanência agentes da PSP e técnicos de ação social da Freguesia.

“A vítima chega é acolhida, apresenta a queixa, percebe os seus direitos, uma vez que muitas pessoas os desconhecem, e as possibilidades de escolha que tem. O que nós fazemos é mostrar-lhe os vários caminhos e a pessoa depois opta por aquilo que é melhor para ela. A decisão fica sempre do lado da pessoa.”

Em homenagem a Júlia de 77 anos, que vivia naquela rua e foi assassinada em 2011 pelo marido durante uma discussão ao pequeno-almoço, é um espaço com três gabinetes, um espaço pensado para as crianças, onde existem brinquedos, comida e roupa. E, para além da intervenção direta, estão previstas atividades de carácter preventivo e pedagógico na comunidade local.

Em dois meses o Espaço Júlia já atendeu cerca de 122 casos numa área que engloba a 1ª Divisão do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP.



Férias Grandes

Os dias começavam bem cedo para as crianças e jovens dos 3 aos 17 anos que usufruíram de três semanas de atividades de tempos livres proporcionadas pela Freguesia.

O futebol de praia, o rugby e as raquetes marcaram muitas das atividades de manhã. Os jogos tradicionais, de cooperação e de orientação (caça ao tesouro) proporcionavam momentos de diversão da parte da tarde. Cerca de **400 participantes** usufruíram ainda de novas experiências com as deslocações ao Badoca Park e ao Fun Park.

O **programa Férias Grandes** decorreu entre os dias 15 de junho e 7 de agosto e tem como objetivo apoiar as famílias no período de férias escolares.



Fomos à praia no Jardim

Pelo segundo ano consecutivo os lisboetas foram a banhos bem no coração da cidade. Através de um lago com capacidade total para cinquenta pessoas e num espaço com areia para toalhas e chapéus-de-sol, a **Praia do Torel** fez a delícia de miúdos e graúdos.

De entrada gratuita, este espaço contou com a visita de **60.000 pessoas**, não só da Freguesia, mas também de famílias de todo o país e turistas que diariamente procuraram usufruir de um banho de piscina ou do calor que o mês de agosto proporcionou.

Uma iniciativa, este ano, com uma área mais agradável oferecendo atividades físicas, como escalada, ginástica, zumba, capoeira, tai chi, atuações de DJ e cinema ao ar livre.



Entrevista

João Moneina



Recorda-se do disco de vinil? Normalmente de cor preta, leve, maleável e resistente ao choque? É uma moda que regressou e na qual somos convidados a ingressar no 6B da Rua do Telhal, onde fica a **Carbono**.

Encontrámos João Moreira, proprietário da primeira loja de discos usados em Portugal, a **Carbono**, a selecionar uma coleção considerável que pode interessar para venda. “Esta manhã já comprei uns 500 cd’s. Já temos muita coisa e não podemos comprar tudo” mas acrescenta que este verão trouxe consigo muitos turistas o que “foi bom para o negócio”.

A loja existe há mais de vinte anos mas foi nesta Freguesia que encontrou o espaço e a centralidade desejada. Uma aventura para o João que desconhecia a Freguesia mas doze anos depois, não podia estar mais satisfeito. “É um sítio central, tem o metro perto, é uma rua de passagem. É um local que já recomendei a muita gente”.

Aos percorrermos o espaço não ficamos indiferentes aos muitos cd’s e discos de vinil que existem mas há uma clara aposta na venda de t-shirts e na promoção de outros eventos que ajudam a escrever a história da **Carbono**. Desde festas, exposições, gravação de programas de rádio e telediscos.

A loja serve ainda de rampa de lançamento para bandas que procuram o seu espaço no mercado nacional. “As bandas vem cá e podem deixar os discos à consignação. Agora, por

exemplo, estou a preparar um lançamento discográfico de uma banda punk, dos anos 80 que eram os Crise Total. É um projeto para fazer uma produção em vinil”. Uma aposta clara na produção de música portuguesa que querem continuar ajudar.

“É um sítio central, tem o metro perto, é uma rua de passagem. É um local que já recomendei a muita gente”.



Entrevista

Ang. Gonçalo Ribeiro Telles

Arquiteto paisagista de renome internacional, Gonçalo Ribeiro Telles nasceu na Rua das Pretas no dia 25 de maio de 1922. Licenciou-se em Engenharia Agr noma e frequentou o curso livre de Arquitetura Paisagista no Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa. São da sua autoria projetos como o corredor verde de Lisboa e a integração da zona ribeirinha oriental e ocidental na Estrutura Verde Principal de Lisboa. Em 2013, foi-lhe atribuído o Pr mio Sir Geoffrey Jellicoe, considerado “Nobel” da arquitetura paisagista, pela federação internacional do setor.

Que recordações guarda do tempo da sua juventude na Freguesia?

Esta zona sempre me marcou bastante. Não são a Rua de S. José, como a Rua das Pretas, como a Praça da Alegria e também a Avenida da Liberdade. Eu estava aqui encaixado numa Lisboa de variadíssimos movimentos. Andei aqui na instrução primária. S  quando fui para o liceu   que fui para fora da Freguesia.

A cidade tem falta de espaços verdes?

A cidade tem espaços verdes pontuais. Jardim da Estrela, Praça da Alegria, São Pedro de Alcântara, Amoreiras... Mas tinha uma coisa muito interessante, que eram os quintais. Os quintais transformaram-se em garagens. E as superfícies com vegetação passaram a superfícies com cimento. Isso trouxe uma situação desagradável para a vida física e biofísica e até para o contacto com Lisboa.

E como acha que se pode resolver o problema das cheias?

A solução passa pela diminuição das superfícies impermeáveis, que não provocam a infiltração da água, por sistemas de superfícies permeáveis e com vegetação que controlem essa infiltração. O que implicava mexer em muita coisa.

Se tivesse de recomendar a Freguesia a algum/a amigo/ seu, o que lhe diria?

Que tinha um ótimo sítio para viver.

“  preciso é estabelecer-se circulações compatíveis com a vida das pessoas entre o lugar de habitar e o lugar de trabalhar.”



Entrevista na íntegra
no site da Freguesia

Notícias da Freguesia



Artistas no Jardim

O Jardim das Amoreiras recebeu no dia 27 de junho a primeira edição do **Jardim das Artes**, um certame dedicado à divulgação das artes visuais e organizado pela Associação Boa Vizinhança Santo António. Artistas de pintura, desenho, escultura, aguarela, gravura, fotografia tiveram a oportunidade de expor publicamente os seus trabalhos. A seleção de cerca de **30 artistas** foi feita por uma curadoria – Sofia Marçal, Ana Pessoa e Costa e Teresa Vilaça – e a cada artista foi cobrado um valor mínimo que reverteu a favor da **Refood Santo António**. Uma iniciativa que pretende continuar com mais artistas, participantes e sem esquecer o cariz social.



Dia da Venezuela na Avenida

No dia 5 de julho, decorreu na Avenida da Liberdade a cerimónia evocativa do **Dia da Independência da Venezuela**, celebrado com a colocação de coroas de flores na estátua de Simón Bolívar e de um discurso do Embaixador da Venezuela, Lucas Enrique Rincón Romero.

Nesta cerimónia, organizada pela Embaixada da Venezuela em Portugal, estiveram presentes o Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, além de diversas individualidades civis, militares e representantes diplomáticos.



Treasure Ships

No dia 13 de julho, o Secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier, esteve presente na cerimónia que marcou a colaboração e o empréstimo de importantes peças de arte portuguesa à Austrália para a exposição **Treasure Ships**. O Palácio do Conde de Magalhães foi o palco escolhido para este dia organizado pela **Embaixada da Austrália** com o apoio da Freguesia de Santo António. Esta é a primeira exposição na Austrália, para apresentar as interações artísticas e culturais complexas entre o Oriente e o Ocidente desde o ano de 1500 a 1800. Esta exposição inclui 250 exemplos notáveis e raramente vistos de cerâmica, artes decorativas, móveis, mapas, artigos de metal, pinturas, gravuras e têxteis de coleções públicas e privadas da Austrália, Índia, Portugal, Singapura e Estados Unidos.



Em setembro, encontro de culturas

Uma viagem de quatro dias pelo mundo “sem sair de Lisboa” foi a proposta da sétima edição do **Festival TODOS**, apoiado pela Freguesia de Santo António. Das 36 propostas gratuitas, duas aconteceram na Freguesia. Uma no dia 12 de setembro na Rua Júlio de Andrade, nº3. Um momento para conhecer o palácio da Casa da Juventude da Galiza e experimentar o que são os passos e os gestos das danças sevilhanas. E, no dia 13, a Capela do Hospital dos Capuchos, recebeu o projeto Diáspora. A Escola de São José da Freguesia de Santo António também participou nesta iniciativa através da Componente de Apoio à Família (CAF / AAAP). Cerca de **50 crianças** construíram casas em cartão que depois foram montadas no Jardim do Campo Santana.



Nova Loja Social da Boa Vizinhança

Um novo espaço, uma nova imagem, o mesmo objetivo

Inaugurado a 17 de setembro, na Rua Francisco de Salles, o novo espaço da Associação Boa Vizinhança - **Loja Dona Ajuda** – pretende, em primeiro lugar, possibilitar que pessoas economicamente mais carenciadas tenham acesso a bens que no comércio convencional não conseguem adquirir.

Recebendo doações de bens como roupa, calçado, artigos de casa, pequenos eletrodomésticos e brinquedos, novos ou usados e vendidos a preços simbólicos.

Por outro lado, a **Loja Dona Ajuda** permite à Boa Vizinhança garantir a sua sustentabilidade e apoiar financeiramente instituições /projetos sociais e pessoas da Freguesia de Santo António.

Com cerca de oito voluntários na loja a missão é estabelecer uma relação de proximidade (ou de vizinhança) entre aqueles que podem apoiar e os que mais precisam, como angariar bens e apostar na sua divulgação.

No futuro está previsto um projeto em conjunto com a Casa da Estrela, ao nível da formação e capacitação das jovens institucionalizadas, em competências de atendimento ao público, vendas, exposição de artigos.

No dia da inauguração destaque para a presença do Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado e alguns membros do executivo.



BAIRRO DAS ARTES

A sexta edição do **Bairro das Artes** realizou-se no dia 17 de setembro e contou com o apoio da Freguesia de Santo António. A Galeria de São Mamede, a Imprensa Nacional da Moeda (INCM) e o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) com a sala veado, fizeram parte dos **30 espaços** que se associaram com inaugurações, visitas guiadas, lançamentos de livros e edições, permitindo apresentar artistas do panorama artístico nacional e internacional.

Uma iniciativa que marcou a rentrée cultural de Lisboa, e que desde 2010, é uma referência na arte contemporânea da cidade, ligando os diversos públicos e os vários agentes culturais.



E Virou...

“Anda vamos experimentar. Parece ser fácil”.

“Mas eu não sei como isto se faz”.

E aos poucos este receio inicial de muitas pessoas diluiu-se à medida que entravam nos Viras do Tio Chico. A noite caía no Jardim das Amoreiras e mais de **150 pessoas** não ficaram em casa e juntaram-se a mais uma iniciativa – **Viras nos Jardins**. “Eu acho que este tipo de dança permite um convívio interpessoal e de gosto comum em que não é preciso pensar em muito mais”, como explicou Inês Semedo numa das pausas entre as músicas. Afinal, temos que tirar partido do “clima que permite fazer esta iniciativa, por exemplo, seis meses por ano e sempre que possível organizar fora de teto”, concluía. Para além da dinamização dos espaços públicos, esta iniciativa teve como objetivo o de reviver e recordar as tradições de origem de muitos dos seus fregueses. No caso da noite de 28 de setembro foram as festas minhotas que se fizeram ouvir.

Um Museu com História

O Museu Nacional de História Natural e da Ciência



Por detrás do seu exterior aparentemente severo, orgulhoso dos milhões de estudantes e visitantes que o cruzaram ao longo de quatro séculos, o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) procura ser um local acolhedor e aberto a todos os que vivem, trabalham ou estão de visita na

cidade de Lisboa. O Museu pertence tanto à Universidade como à Cidade. As funções sociais da Universidade não se esgotam nos estudantes que ensina ou no conhecimento que produz. A Universidade deve contribuir para um enriquecimento cultural e social muito mais vasto.

As ciências naturais, a história das ciências e – com a ajuda de toda Universidade – muitas outras disciplinas, são os ramos do saber que o MUHNAC procura difundir, através de exposições e muitas outras atividades de caráter científico, educativo, cultural e de lazer. O património histórico e as coleções de objetos da natureza e da ciência – incluindo as espécies vivas do Jardim Botânico – são as matérias-primas com que trabalhamos. Mas o Museu é muito mais que aquilo que é feito pelos que nele trabalham. O Museu é um espaço onde todos podem entrar para ver ou sentir, pensar ou esquecer e aprender ou descansar. É um sítio onde é possível mergulhar na natureza e no saber, ou mesmo viajar noutros tempos e noutros espaços.

É um lugar onde todos são bem-vindos.

José Pedro Sousa Dias

Diretor do Museu Nacional de História Natural e da Ciência





Espaço nobre de Cultura e Ciência no coração da Freguesia

Situado na Rua da Escola Politécnica, o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, um espaço nobre da cidade de Lisboa, onde em cada canto se respira Cultura, Educação e Ciência, é um dos maiores polos de atração de visitantes da Freguesia de Santo António, destacando-se pelo interesse dos visitantes em geral, da comunidade académica e científica em particular.

Ao longo dos tempos, são milhares os que ali acorreram para simples visitas, consultas ou buscas de informação científica, disponíveis no seu vastíssimo acervo, que coloca este equipamento entre a elite dos museus europeus do género.

O Museu tem origem no Real Museu de História Natural e Jardim Botânico, criados no século XVIII, embora este espaço já albergasse instituições de ensino desde o século anterior.

Atualmente, o Museu Nacional de História Natural e da Ciência é um organismo da Universidade de Lisboa, que tem como missão promover a curiosidade e a compreensão pública sobre a natureza e a ciência. Exposições, conferências e outras ações de carácter científico, educativo, cultural e de lazer completam uma vasta oferta do equipamento que em muito valoriza a Freguesia de Santo António.

O Laboratorio Chimico e seu emblemático anfiteatro, o Observatório Astronómico e o antigo Picadeiro do Colégio dos Nobres são algumas das referências mais marcantes do museu. Destacam-se também as secções de história e cultura material da ciência, zoologia mineralogia, paleontologia e



antropologia. Mas o Museu Nacional de História Natural e da Ciência é também uma referência internacional. Exemplo claro foi a escolha, em setembro, do seu Laboratório Químico para a rodagem do filme "The Promise", a mais recente criação do ator britânico Christian Bale.

Classificado como Monumento de Interesse Público, integra ainda o Jardim Botânico, considerado Monumento Nacional. É, por isso, também do ponto de vista turístico, uma referência inegável da Freguesia.

A este propósito, deve salientar-se o enorme afluxo de visitantes que se registou nos últimos 10 anos, por ocasião da Noite Europeia dos Investigadores - uma iniciativa promovida desde 2005 pela Comissão Europeia no âmbito das Acções Marie Curie, com o objetivo de celebrar a Ciência e de a aproximar dos cidadãos. Este ano teve lugar a 25 de setembro e voltou a contar com uma verdadeira enchente, com mais de quatro mil pessoas presentes. Contactar diretamente investigadores, observar astros e visitar o próprio museu explicam esta afluência enorme de público numa noite em que o museu se veste de gala para acolher os visitantes. Na edição deste ano, os que tiveram oportunidade de estar presentes, puderam participar em 80 atividades promovidas pelos responsáveis do equipamento. E brindar com champanhe biotecnológico, um produto inovador, que resultou de um projeto de investigação.

Este espaço nobre de cultura e ciência está também intimamente ligado à vida da sua Freguesia. Exemplo foi o dia 14 de fevereiro em que acolheu o Baile dos Namorados, uma iniciativa da Freguesia de Santo António, que reuniu centenas de casais, numa cerimónia carregada de simbolismo.

Visitar o Museu Nacional de História Natural e da Ciência é por isso uma mais valia, quer do ponto de vista lúdico, quer com objetivo científico ou académico.



Trabalho feito

Cultura

Da Bélgica para Santo António

O Jardim das Amoreiras recebeu no dia 17 de julho um festival que trouxe um pouco da Bélgica à cidade de Lisboa. **Da Bélgica para Santo António** foi uma iniciativa organizada pela Embaixada da Bélgica, em conjunto com a Freguesia de Santo António e com o apoio da Wallonie-Bruxelles International (WBI) e da Câmara de Comércio Luso-Belga-Luxemburguesa.

Ao longo do dia mais de **600 pessoas** tiveram a oportunidade de degustar o melhor deste país, através de moules, gofres, chocolate e da cerveja belga. A animação musical, da parte da tarde, contou com a presença da DJ Miss K.

A noite trouxe ao Jardim das Amoreiras o concerto do grupo Marka, que contou com um novo elemento na banda. O Embaixador da Bélgica, Bernard Pierre, subiu ao palco e surpreendeu os presentes com o som da sua harmónica. Este foi o primeiro evento de rua que a Freguesia organizou em parceria com uma Embaixada.



Teatros Abertos à Freguesia

A Freguesia de Santo António tem vindo apostar no acesso dos seus fregueses ao que de melhor se faz em termos culturais. Exemplo disso mesmo é o protocolo assinado com o Teatro Aberto onde os moradores usufruem de descontos no preço dos bilhetes para as peças em exibição. E outra oportunidade prende-se com a peça "Hamlet", na Cornucópia, na qual o bilhete ficou a seis euros para os fregueses.

Duas parcerias que acabam por abrir o acesso dos teatros da Freguesia a um leque mais variado da população.

Ação Social

Verao Sénior 2015

100 fregueses de Santo António usufruíram de uma semana de praia no Tamariz, Estoril, de 31 de agosto a 4 de setembro. Entre idas a banhos, a passeios pelo areal, houve quem aproveitasse para tirar partido das esplanadas que aquela zona oferece. À tarde, o almoço foi sempre servido na Casa de Comarca de Arganil, e a animação não foi esquecida. Entre o convívio que a refeição oferecia houve tempo para um pezinho de dança e sessões de cinema.

De 7 de setembro a 11 de setembro, cerca de 70 idosos passaram cinco dias no resort Be Live Family Palmeiras Village, no Algarve, em regime de tudo incluído. Em frente à praia e com animação noturna, "foram dias muito bem passados", como recordou uma das freguesas.



Trabalho feito

Desporto

Festa do Minibásquete de Santo António

A magia do Básquete

Mais de **80 crianças** participaram na primeira **Festa de Minibásquete de Santo António**, uma organização do Departamento de Desporto, em cooperação com o treinador Ramiro Dantas, no Polidesportivo do Passadiço – Campo de Jogos Urbano Martins.

A tarde do dia 26 de setembro foi encarada pelos cinco clubes - Atlético Clube de Moscavide, Maria Pia Sport Clube, Paço de Arcos Basquete, Núcleo de Basquetebol de Queluz e Sporting Clube de Portugal – como um meio educativo e formativo, proporcionando às crianças alegria, satisfação e um desenvolvimento integral e harmonioso. Uma vez que no minibásquete a classificação não é nem uma prioridade, nem uma necessidade das crianças.



Acima de tudo, o importante foi promover o projeto da **Escola de Minibásquete da Freguesia** e a participação das equipas do escalão Sub 12 e Sub 13, onde cada uma disputou três jogos. E, no final, todos receberam das mãos do Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, uma t-shirt, medalhas e as respetivas taças.

O dia ficou ainda marcado pela homenagem a Sampaio Araújo, Presidente do Comité Nacional do Minibásquete. Nascido na Freguesia de Santo António, tornou-se uma referência a nível nacional no mundo do basquete. De atleta, a treinador, hoje dedica-se à divulgação do Minibásquete.



Aniversário d'OS LÂNCIAS

Fundado em 20 de agosto de 1980 o **Grupo Desportivo Os Lâncias** organizou um torneio de futsal, apoiado pelo Departamento de Desporto da Freguesia de Santo António, para comemorar o seu **35º aniversário**.

A competição realizou-se na manhã dos dias 19 e 26 de setembro no Campo de Jogos Urbano Martins – Polidesportivo do Passadiço. Estiveram presentes **105 crianças** dos três escalões: Traquinas, Benjamins e Infantis. A Freguesia ofereceu a todos uma t-shirt alusiva à competição. No final, na sede do Grupo Desportivo, foi descerrada uma placa comemorativa pelos serviços prestados em prol do desporto da Freguesia.



Educação

Regresso à Escola

No início do ano letivo, dia 21 de setembro, os alunos das Escolas Básicas Luísa Ducla Soares e São José da Freguesia de Santo António, receberam a visita do Presidente da Freguesia Vasco Morgado, que entregou um kit de boas vindas, composto por dois cadernos, lápis de carvão, esferográfica, borracha, afia, cola, lápis de cor e régua.

Material este essencial para o dia-a-dia de todos os alunos e que ajudam a minimizar os custos das famílias.



Atividades de Apoio à Família

As famílias sentem cada vez mais a necessidade de uma maior amplitude por parte do horário de funcionamento das escolas, para além da componente letiva estabelecida.

É nesse sentido que surge uma nova forma de atendimento com as **AAAF** (Atividades de Animação e de Apoio à Família - pré escolar) e a **CAF** (Componente de Apoio à Família - 1º ciclo), que trata de dar uma resposta social às crianças e às famílias.

Estas atividades são competências delegadas à Freguesia de Santo António, através do Departamento de Educação. Desde atividades de lazer, a atividades de formação cívica como forma de transmitir valores e aprendizagens de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento, a formação e a cultura das crianças, até a atividades nas áreas da Atividade Física e Expressões. Promove-se ainda a socialização, integração social e o trabalho de grupo/equipa.

O mês de setembro ficou marcado com a ida à Quinta Pedagógica dos Olivais, ao Pavilhão do Conhecimento e as aulas de Yoga e a hora do conto continuaram a fazer as delícias de todos.

Horário tempo letivo:

AAAF Acolhimento – das 8h00 às 9h00

AAAF apenas pré-escolar – das 15h15 às 17h30

CAF 1º ciclo – das 17h30 às 19h00

Horário interrupções letivas:

AAAF e CAF – 8h00 às 19h



Trabalho feito

Intervenção e Manutenção



Reposição dos Pilaretes

De modo a requalificar a calçada degradada e repor os pilaretes no passeio, o mês de agosto foi de intervenções na **Rua Júlio César Machado**. Para tal, foi aplicada uma camada de material granular fino em zonas com piso previamente compactado, sendo então distribuída uma camada de pó de areia que serve de suporte à calçada e impede futuras deformações. Custo da obra: 9.800euros

Requalificação da calçada

No princípio de setembro a Freguesia de Santo António requalificou a calçada da **Avenida Engenheiro Duarte Pacheco** e teve como base a correção de zonas de calçada demasiado polida através da implementação de calçada antiderrapante. Esta intervenção teve o custo de 12.400 euros.



Uma rua mais desimpedida

A intervenção feita na **Rua do Passadiço**, no final de agosto, consistiu na colocação de pinos na via ao longo de cerca de 30 metros com o intuito de impedir o estacionamento na referida rua. Com esta operação, que teve o custo de 1.300 euros, a via fica desimpedida para que os veículos de emergência consigam circular e responder em tempo útil a qualquer emergência.

Intervenção e Manutenção

Calçada Antiderrapante

O troço pedonal da **Rua Venceslau de Moraes** foi requalificado no final de julho, devido aos problemas de que se verificavam na calçada: buracos, polimento exagerado das pedras, risco de queda. Assim, como forma de mitigar estes problemas, o Departamento de Intervenção e Manutenção fez a reposição de calçada, com características antiderrapantes, e foram controlados os espaçamentos a assegurar nas juntas da calçada para evitar pontos de rotura e levantamento. No final a obra teve um custo de 10.400 euros.



Calçada melhorada

Os problemas verificados na **Rua do Conde de Redondo** tinham origem no levantamento e no abatimento de algumas zonas de calçada. Sendo uma zona inclinada, a calçada implementada nesta artéria é mais suscetível de ser afetada pelo escoamento de águas, o que provoca o levantamento da mesma. Já o abatimento de zonas de calçada é causado pelo desgaste do pavimento. Para resolver estes problemas foi feita uma correção do nível da calçada e reposição da mesma.

Colocação dos pilaretes

No princípio de outubro na **Rua do Arco a São Mamede** e na **Rua do Monte Olivete** foram colocados pilaretes, na sequência da danificação dos mesmos. Estas operações permitiram repor as condições de delimitação de zonas de acesso à garagem (no caso da Rua do Monte Olivete) e de segurança no espaço público (no caso da Rua do Arco a São Mamede).



Trabalho feito

Limpeza Urbana

Freguesia implementa serviço de alerta para recolha de lixo em espaço público

A Freguesia de Santo António, através do seu Departamento de Limpeza Urbana, implementou o serviço de **reforço à recolha de lixo em espaço público**, realizando diariamente um circuito nas colinas de Santana e São Roque.

Este circuito, realizado pelo veículo de limpeza urbana da Freguesia, realiza-se todos os dias pelas 7 horas e permite à Freguesia realizar a monitorização e recolha, em diversos locais diagnosticados como tendo uma acumulação crítica e frequente de lixo em espaço público.

Percorrendo a área da Colina de Santana e Glória, inclui arruamentos como o Passadiço, Telhal, Conceição à Glória, e vem reforçar o serviço de recolha da Câmara Municipal de Lisboa, estando já a ser feita uma avaliação, para a sua implementação em mais áreas da Freguesia.

Sabia que...

A Câmara Municipal de Lisboa realiza gratuitamente a entrega de contentores de 90, 120 e 140 litros para a recolha de resíduos do seu prédio de habitação?

O pedido de contentores podem ser realizados através da Linha de Apoio ao Múncipe - **800 20 32 32**, informando qual o tamanho do contentor adequado ao volume de lixo produzido, mas também ao espaço disponível para armazenamento.



Freguesia de Santo Antonio, tem implementado o sistema de recolha de resíduos em sacos na Zona Histórica do Torel?

Esta recolha, especialmente indicada para núcleos históricos onde o espaço público e o interior dos edifícios são mais pequenos, é realizada através de sacos pretos para lixo comum e sacos amarelos e azuis para resíduos recicláveis, que são entregues aos moradores em três fases distribuídas ao longo do ano, estando agendada a terceira entrega de sacos para os dias entre **17 a 30 de novembro**.

Existem dias específicos para a recolha de resíduos do seu prédio de habitação?

Por regra a recolha de resíduos comuns realiza-se todos os dias exceto na noite de domingo para segunda e feriados. Nestes dias os contentores não deverão ser colocados na via pública para remoção.

Regra geral, a Freguesia de Santo António, informa no seu site (www.jfsantoantonio.pt) e facebook (www.facebook.com/FreguesiaSantoAntonioLisboa), quaisquer alterações ao normal funcionamento de remoção de resíduos, quer resultem de feriados, greves ou outros acontecimentos.

Pode solicitar a remoção de objetos volumosos provenientes da sua habitação?

A Câmara Municipal de Lisboa disponibiliza o serviço de remoção de objetos volumosos fora de uso (monstros), através de marcação pela Linha de Apoio ao Múncipe **800 20 32 32**.

Através deste serviço poderá também agendar a recolha gratuita de resíduos verdes urbanos que sejam provenientes de hortas e jardins, desde que a produção semanal não exceda os 1100 litros.

Destaque

Fábrica das Sedas

Onde os fios ganham vida

Em pleno Jardim das Amoreiras procuramos a fábrica das sedas. Minutos depois começamos a pensar que perdemos “o fio à meada” em plena Travessa da Fábrica dos Pentes. Mas pelo nome da rua não devemos estar longe. E sem saber entrámos no espaço onde antigamente funcionava parte da fábrica. Hoje é o Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva.

É impossível não recuar no tempo à medida que percorremos a Travessa da Fábrica dos Pentes. Aqui guarda-se a história da Colónia Fabril das Amoreiras, onde Marquês de Pombal determina a instalação de uma fábrica de sedas, uma de pentes, uma de relógios, e outras de caixas de papelão, de vernizes, de cutelarias, de botões, de lacre e de tapeçarias. Em 1759 é idealizado para o Jardim das Amoreiras 331 árvores que servem para alimentar o bicho-da-seda já com o intuito de promover a Indústria Portuguesa de Sedas, que se desenvolvia, em parte, na fábrica das sedas existente à volta da praça. Um espaço rodeado por habitações setecentistas, que se destinavam ao alojamento dos fabricantes de seda. Ou seja, cada uma das casas do bairro hospedava um artesão, proporcionando-lhe um espaço para habitar e para instalar uma oficina, com aprendizes.

Nos dias de hoje são dois os pisos de história, de máquinas e de muitos fios que se dividem em várias fases. No piso de cima encontramos a matéria-prima onde todos os pedidos e as requisições são feitas. O elevador encarrega-se de fazer chegar a teia já feita ao piso inferior onde é produzido. O processo final é na calandra, ainda aquecida a gás, e só depois é medida e cortada para ser colocada nas caixas. Explicado assim parece rápido e simples mas na verdade este é um trabalho de muita precisão e, em alguns casos, único. Como é o caso das fitas dos embaixadores portugueses que são feitas pela mesma pessoa há 50 anos.



Destaque

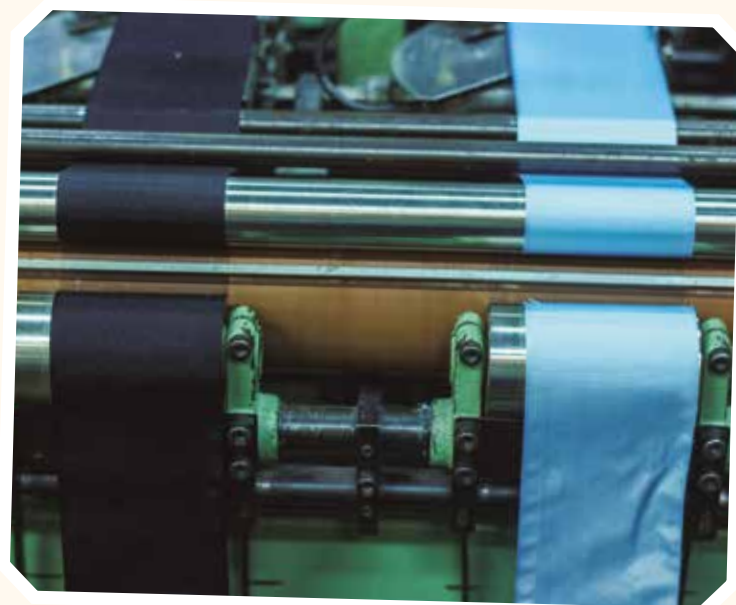
Há menos anos mas com a mesma dedicação encontrámos Maria de Lurdes Fernandes com 57 anos e com 35 anos de casa, “fora os ameaços, porque vim para aqui com 12 anos”, afirma. “Vim inicialmente embrulhar as fitas e depois fui trabalhar com o tear e também estive do outro lado do armazém a fazer cordões. Corria a fábrica de uma ponta à outra”. Como não gostava da escola e duas das suas irmãs já trabalhavam na fábrica, Maria de Lurdes encontrou não só a sua arte, como foi na fábrica que aprendeu a atividade de tecelagem e aqui sentia-se em casa. “Destes tempos recordo as fitas do cetim que eram lindas, temos ainda hoje a melhor fita do mercado”.

A operar num espaço mais exíguo do que no início da sua história, a fábrica das passamanarias é hoje a empresa **Francisco Soares da Silva** (fundada em 1840) da qual se destaca a técnica de moirée nas fitas.

Tornando-se especialista em fitas usadas nas cerimónias de condecorações. Fitas dos embaixadores, do Presidente da República, condecorações desportivas, militares. Todas saem desta casa que, nos dias de hoje, ainda usa um processo muito artesanal.

Sabia que...

Esta fábrica tem **175 anos**, o que faz dela não só a mais antiga do país, dentro do seu negócio, como a única, a nível nacional, a trabalhar em fitas de condecoração oficiais. E desde o início que está sediada na Freguesia de Santo António.



Brevemente...



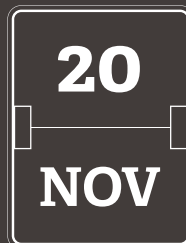
Magusto em Santo António

No dia 11 de novembro, a Freguesia de Santo António convida a população para o **magusto** no jardim Alfredo Keil, também denominado Jardim da Praça da Alegria, bem no centro da nossa freguesia.

Um final de tarde que marca o outono, procurando reviver as tradições do dia de S. Martinho onde “com duas castanhas se faz o magustinho”. Certamente que teremos mais do que duas castanhas.

Este é um **evento gratuito** (das 17h às 21h) onde as castanhas e água-pé não vão faltar, bem como o porco no espeto, algumas bebidas e animação musical.

O convite está lançado agora só esperamos que o S. Martinho ajude com o bom tempo.



Toca a andar

A partir do próximo mês de novembro a Freguesia de Santo António, através dos seus departamentos de Desporto e Cultura, inicia um **programa de caminhadas noturnas**, no sentido de promover o exercício físico, a saúde e o bem-estar dos seus fregueses. Salientando que esta atividade é gratuita e aberta a todas as idades.

Os percursos serão pré-definidos mas sempre diferentes em todas as edições. Terão a duração aproximada de 60 minutos, estando o início agendado para as 21h. Pretende-se levar os fregueses pelas zonas mais emblemáticas da Freguesia, pelos seus pontos de interesse histórico, cultural e arquitetónico.

As inscrições devem ser efetuadas nos polos de atendimento da Freguesia ou através do email desporto@jfsantoantonio.pt, até uma semana antes da realização das caminhadas.

Venha conhecer o seu bairro. De pé, a pé, ao pé de Santo António.



Inauguração das Iluminações de Natal das ruas da Freguesia

No dia 27 de novembro a Freguesia de Santo António ganha uma nova luz e um outro brilho com as iluminações de Natal.

Uma inauguração que terá lugar na **Praça da Alegria** com a tradicional música de Natal e para aquecer os presentes será distribuído chocolate quente.



Natal na Freguesia

No dia **12 de dezembro** a festa é aberta à população adulta da Freguesia. A igreja do Coração de Jesus é o palco escolhido para este dia em que não vai faltar a boa disposição, com uma comédia e, no final, as boas festas por parte do Presidente da Freguesia.

Dia **13 de dezembro** a igreja do Coração de Jesus, abre as suas portas às famílias e aos mais pequenos (0-15 anos) com espetáculos direcionados para as diferentes faixas etárias onde não vão faltar prendas e doces.

Problemas na sua rua? **jfsantoantonio.pt**



Freguesia
Santo António
Lisboa

Bem no coração de Lisboa

SEDE:

Calçada do Moinho de Vento nº3 | 1169-114 Lisboa
Tel: (+ 351) 218 855 230 | Fax: (+ 351) 218 855 239
Email: info@jfsantoantonio.pt
www.jfsantoantonio.pt
f /FreguesiaSantoAntonioLisboa

ATENDIMENTO SÃO MAMEDE

Largo de São Mamede, n.º 7 | 1250-236 Lisboa
Tel: (+ 351) 213 928 090 | Fax: (+ 351) 213 928 099

ATENDIMENTO CORAÇÃO JESUS

Rua Luciano Cordeiro, 16 - r/c Esq. | 1150-215 Lisboa
Tel: (+ 351) 933 060 929

